

AJ19754



Luiz Pajau

DESTRUIÇÃO

Apesar dos dois píeres existentes, ao longo dos anos as ressacas do mar causaram grandes estragos em Camburi

Prefeitura de Vitória irá reurbanizar Camburi

Obras serão iniciadas pela contenção da erosão da praia

Toda a orla marítima de Camburi e parte do projeto paisagístico da Praia do Canto ganharão visual e equipamentos esportivos novos, a partir do ano que vem. O primeiro passo para a reurbanização do trecho que vai da entrada da Companhia Vale do Rio Doce, no final da Praia de Camburi, à Praça dos Namorados já foi dado pela Prefeitura, com a licitação das obras de contenção e recuperação da Praia de Camburi, que há mais de dez anos vem sofrendo os efeitos da erosão, principalmente em períodos de ressaca do mar. A vencedora da licitação foi a empresa holandesa Boskalis e as obras devem começar em novembro.

Segundo o subsecretário de Obras da PMV, Humberto Vello, a obra está orçada em R\$ 5,3 milhões e vai permitir a execução dos projetos de reurbanização, em fase final de estudos na Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Capital. “Toda aquela área precisa de aterros e outras alterações, para que se consiga fazer qualquer outra obra de reurbanização. Do jeito que está,

o que for construído será derrubado pelas marés”, explicou Vello.

O subsecretário garantiu que os aterros e o novo píer a ser construído em Camburi não causarão impacto ambiental e que o projeto foi analisado pelos técnicos da Prefeitura e da Secretaria de Estado para Assuntos de Meio Ambiente (Seama). Os recursos para a primeira etapa da obra – contenção – virão do Banco Mundial (Bird), que já aprovou o projeto e analisará o processo de licitação vencido pela Boskalis, para, só então, liberar o dinheiro.

A previsão da Prefeitura é de iniciar a primeira fase das obras em novembro e concluir a primeira etapa entre oito e nove meses. A partir daí, segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano, Érico Jenz, começará a fase de reestruturação urbanística e paisagística de Camburi e parte da Praia do Canto.

MODERNIZAÇÃO – Para Érico Jenz, a concepção da orla marítima de Vitória é ultrapassada, pois mantém as mesmas características

de urbanismo da década de 70. O secretário quer dar um aspecto mais moderno às praias, incluindo mudanças radicais na Avenida Dante Michelini. Os 48 quiosques de Camburi também sofrerão mudanças. “Eles são muito grandes e feios. Na verdade, são verdadeiros restaurantes na areia. Em lugar nenhum do mundo se fritam e se cozinham na praia. Tudo isso vai ser revisto”, garantiu o secretário. Arquitetos e técnicos já estão definindo os novos modelos de quiosques a serem implantados.

Toda a iluminação e equipamentos esportivos das praias serão trocados. A Prefeitura pretende oferecer o maior número possível de opções de lazer náutico. A Avenida Dante Michelini terá novas baias para ônibus e retorno, liberando as pistas do centro e da esquerda, hoje com tráfego lento, em consequência do estrangulamento provocado pelo estacionamento à direita e os retornos à esquerda. Essa segunda etapa da obra está estimada em R\$ 7 milhões.